

# Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura  
(resultados de dezembro de 2012)

Fevereiro/13



- No mês de **dezembro de 2012** o **faturamento** real das micro e pequenas empresas (MPEs) apresentou aumento de 6,3% sobre **dezembro de 2011**.
- Foi o melhor resultado em termos de faturamento real para um mês de dezembro, desde 2000.
- Por **setores**, os resultados do período foram: indústria (+1,6%), comércio (+10,7%) e serviços (+2,4%).
- Com esses resultados, **as MPEs fecharam 2012 com aumento de 8,1% no faturamento real**, ante 2011. No período, os resultados por setores foram: indústria (+5,6%), comércio (+9,6%) e serviços (+7,0%).
- O bom desempenho do consumo no mercado interno contribuiu para os resultados das MPEs. De acordo com dados do IBGE, em 2012, a taxa de desemprego anual foi de 5,5% (a menor taxa desde o início da série do IBGE, iniciada em março de 2002) e o rendimento médio real dos ocupados registrou aumento de 4,1% em relação ao ano de 2011.
- Quanto às **expectativas**, em **janeiro/13**, os proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses: 50% esperam manutenção no faturamento, ante 51% em janeiro/12.

# Faturamento real das MPEs

## Resultados de dezembro de 2012

### Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

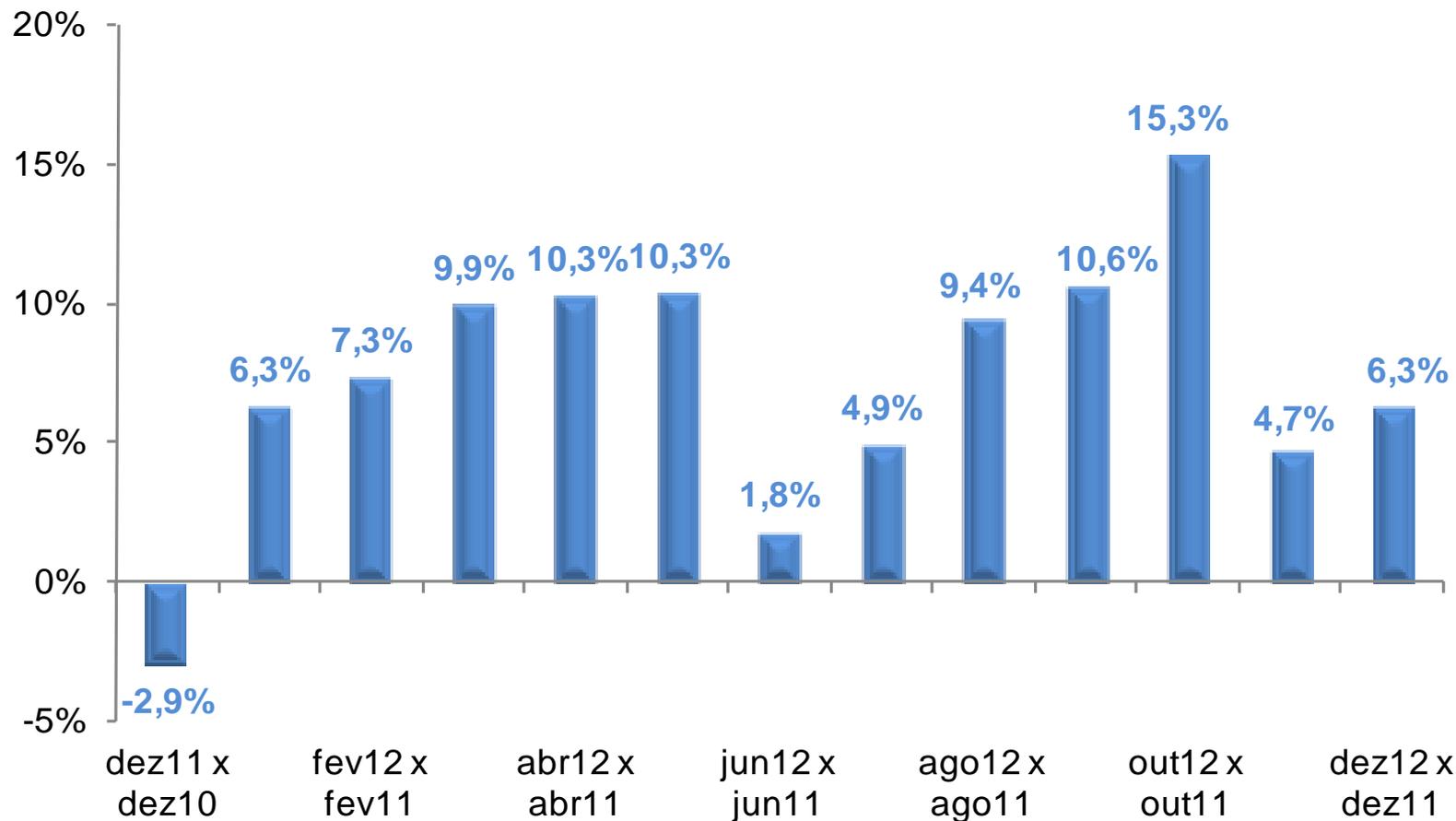
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Dez 12</u> Nov 12	<u>Jan - Dez 12</u> Jan - Dez 11	<u>Dez 12</u> Dez 11
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>8,2</b>	<b>8,1</b>	<b>6,3</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-4,1	5,6	1,6
Comércio	15,9	9,6	10,7
Serviços	3,9	7,0	2,4
<b>Regiões</b>			
RMSP	6,9	5,6	4,1
Interior	9,4	10,7	8,4
Grande ABC	6,7	10,2	9,9
Município de São Paulo	1,4	5,1	5,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

# Gráfico 1 – Faturamento médio mensal

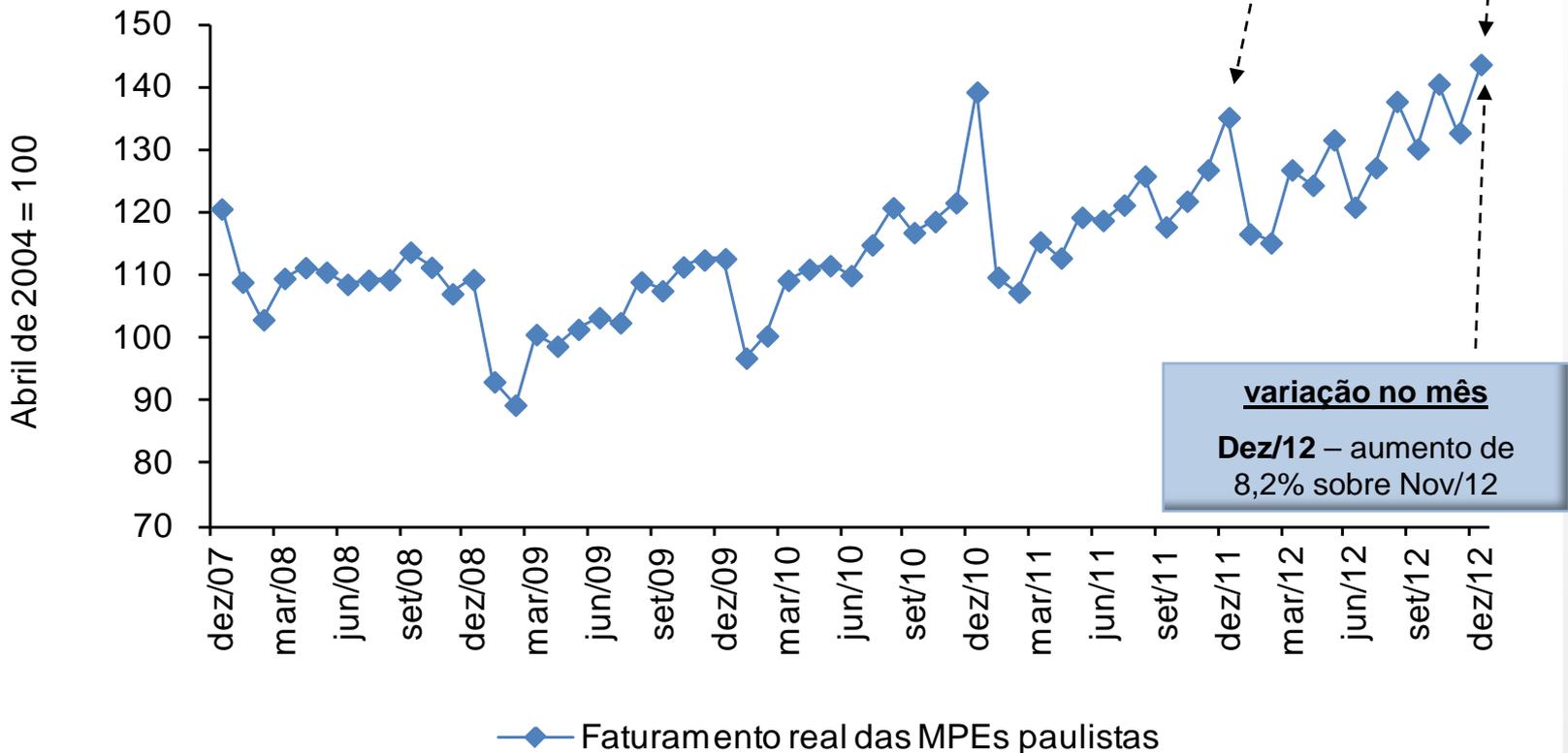
## MPEs do estado de São Paulo

### Taxa de variação sobre o mesmo mês do ano anterior



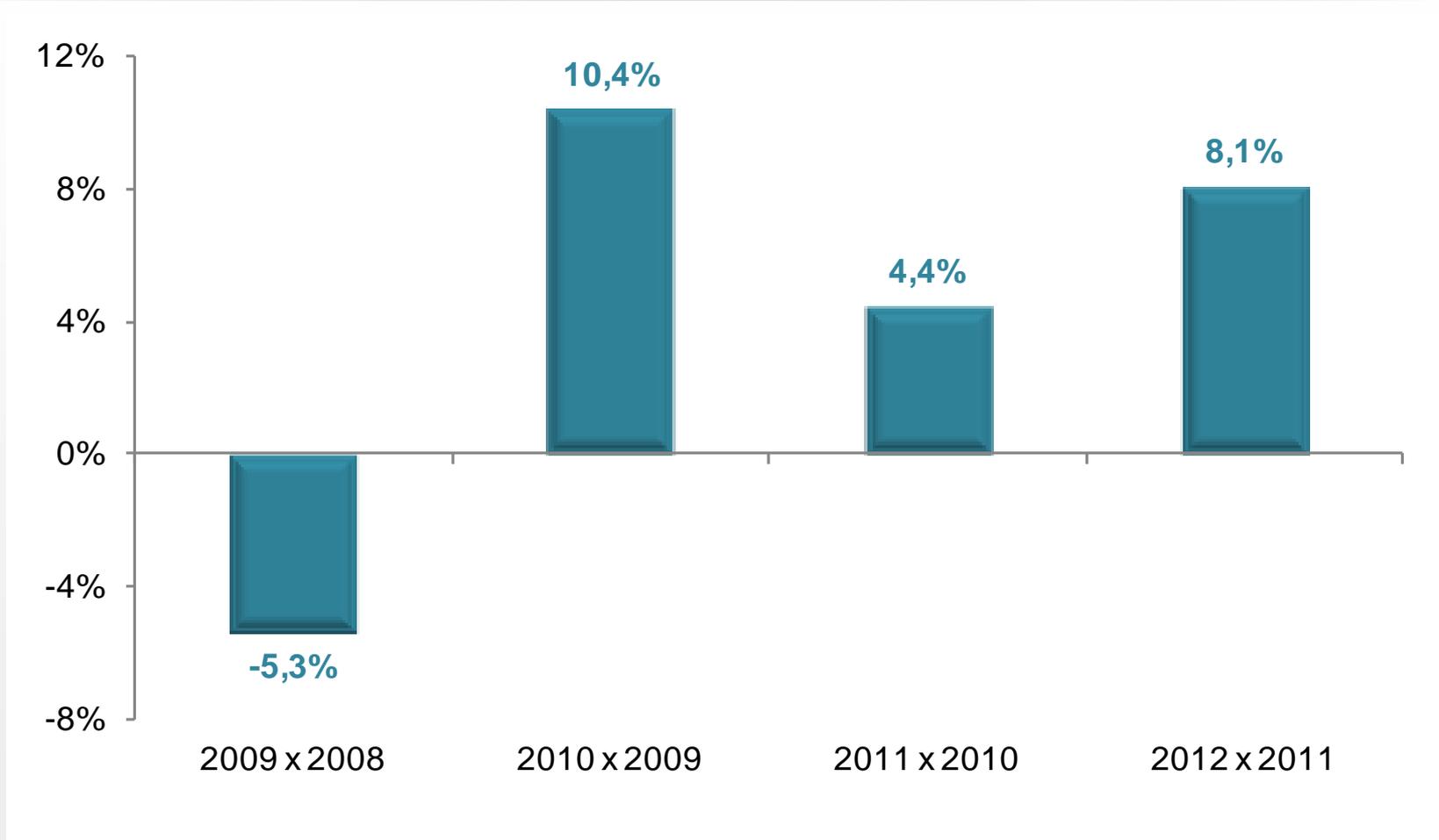
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Gráfico 2 – Evolução do faturamento médio mensal MPEs do estado de São Paulo (abril/04 = 100)



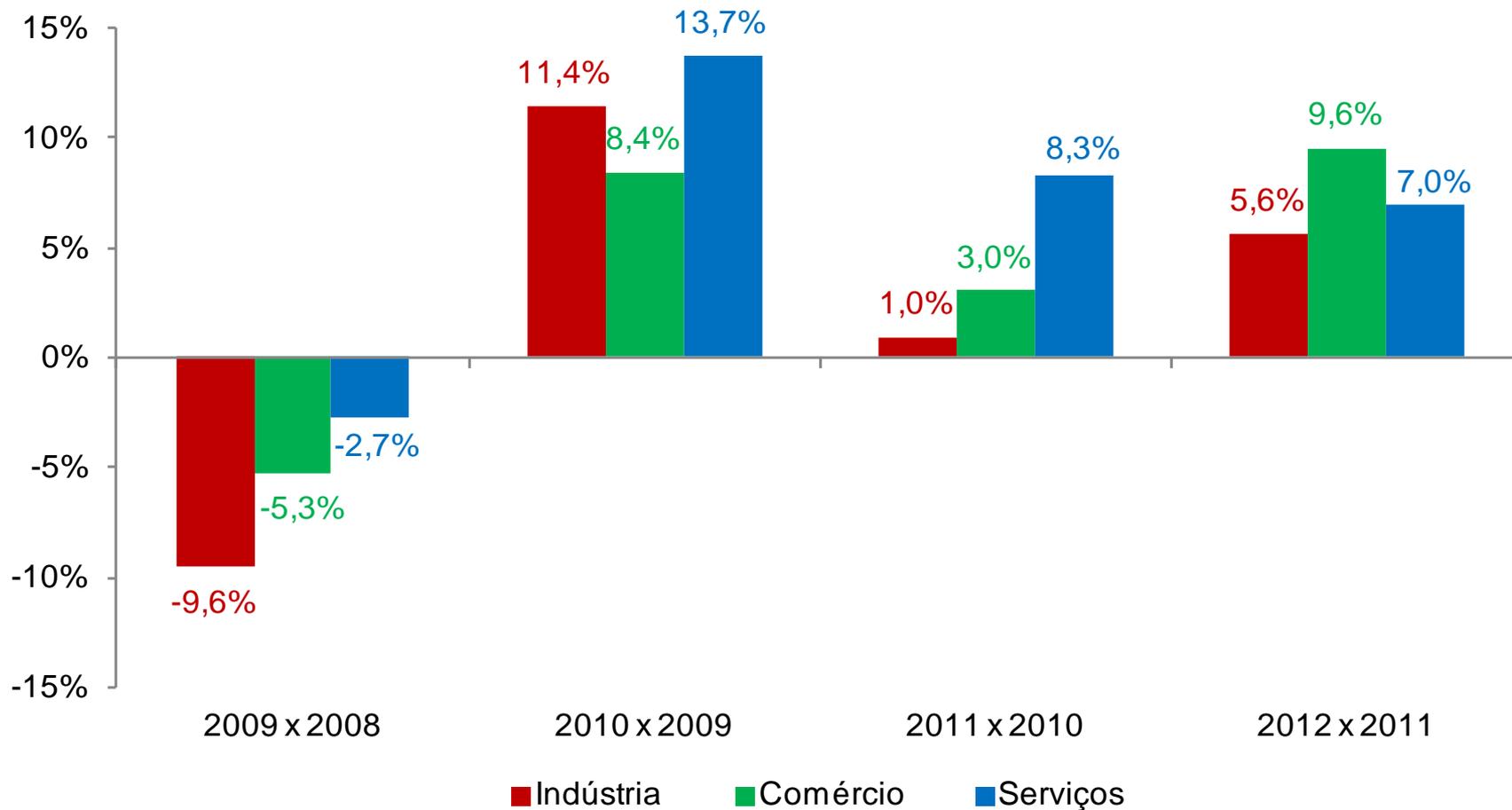
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

### Gráfico 3 – Faturamento médio anual MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Gráfico 4 – Faturamento médio anual MPEs do estado de São Paulo Taxa de variação sobre o ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em 2012: R\$ 528,5 bilhões

Variação na receita total

2012 x 2011  
+ R\$ 39,5 bilhões

Receita total em dezembro/12: R\$ 49 bilhões

Variação na receita total

Dez/12 x Nov/12  
+ R\$ 3,7 bilhões

Dez/12 x Dez/11  
+ R\$ 2,9 bilhões

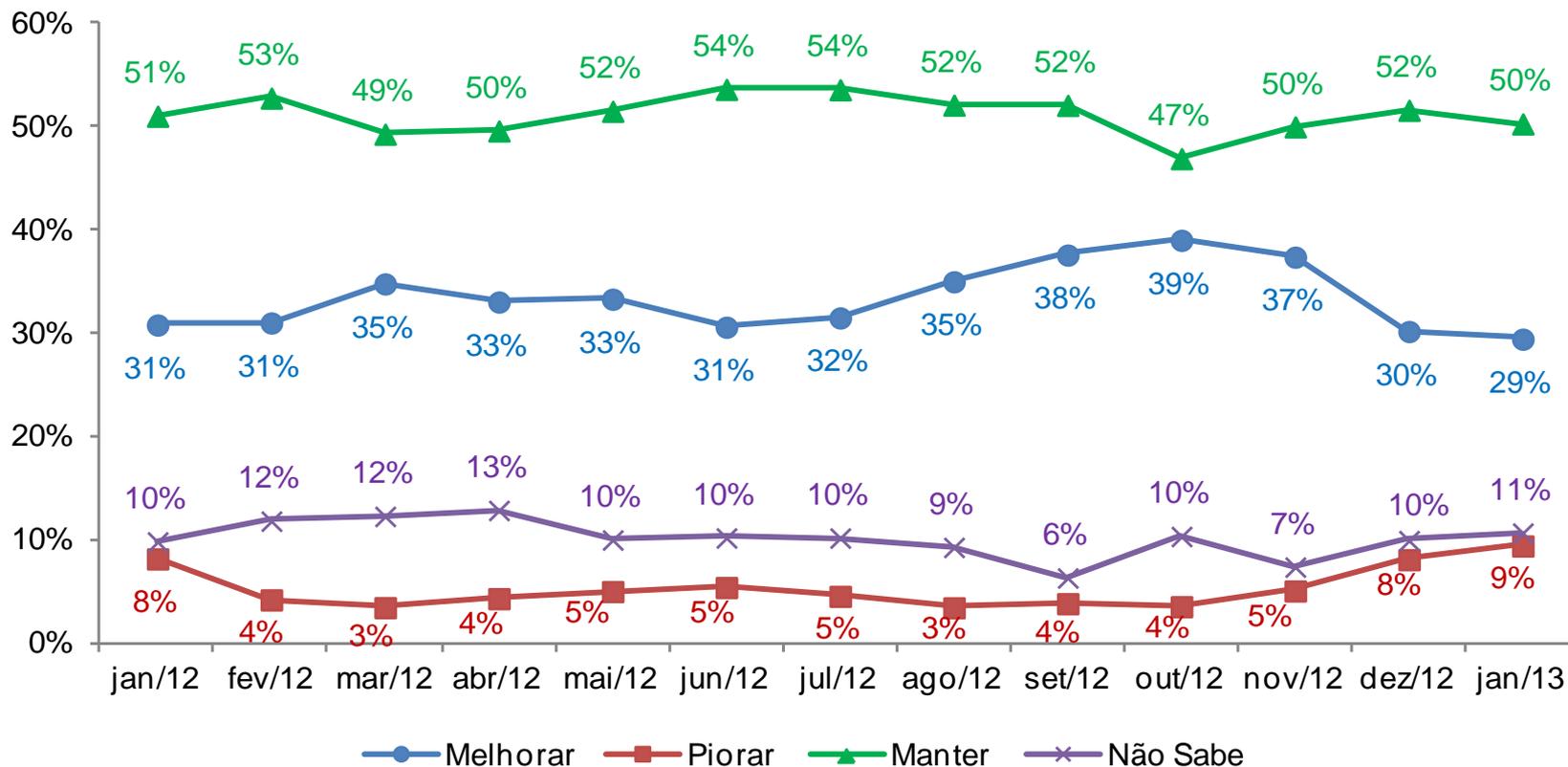
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em dezembro/12 = R\$ 31.409,91 por empresa.

Valores a preços de dezembro/12 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

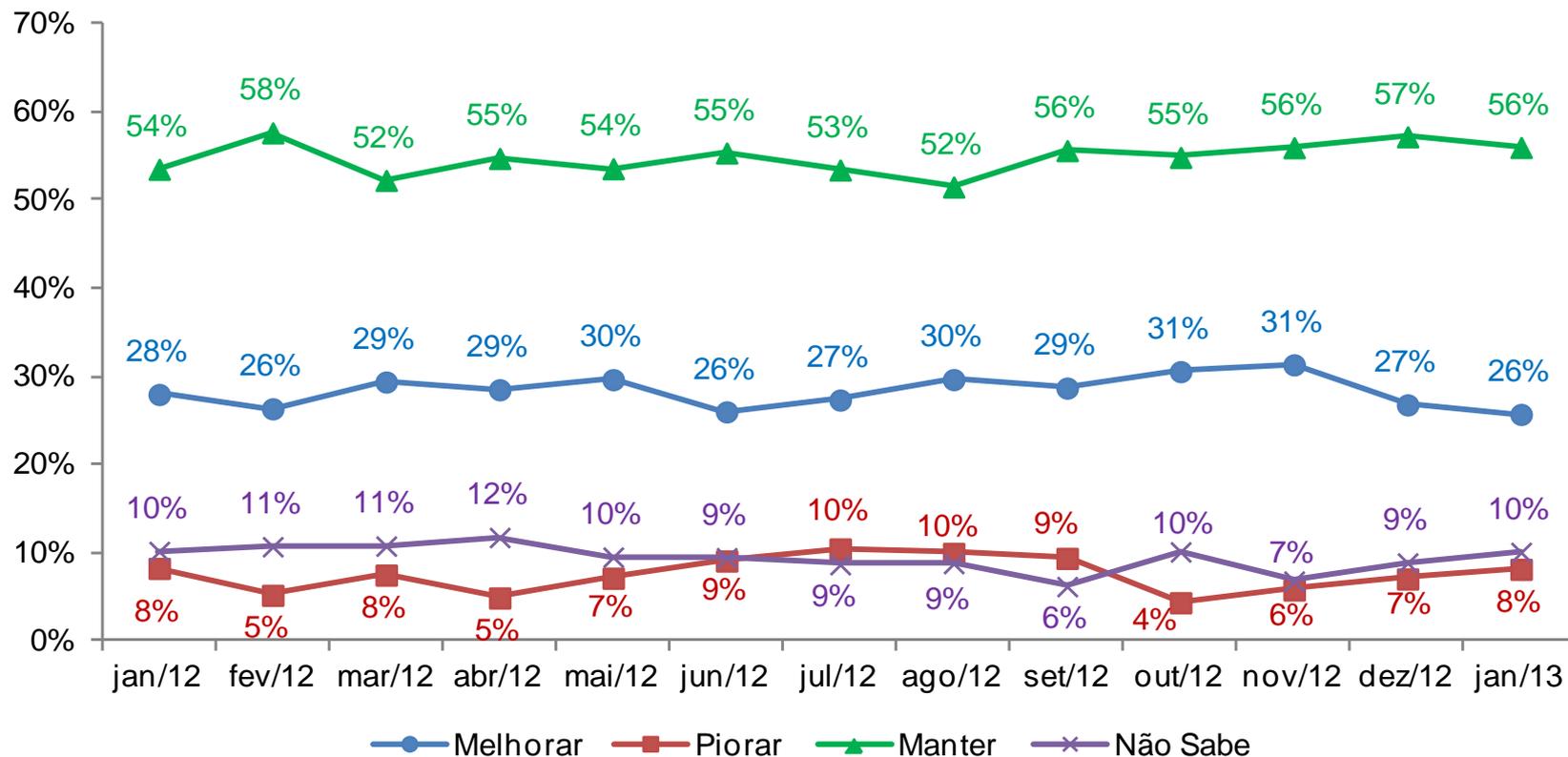
## Gráfico 5 – Expectativa das MPEs para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## Gráfico 6 – Expectativa das MPEs para a situação da economia brasileira nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## Resultados de dezembro de 2012 (I)

- No mês de **dezembro de 2012** o **faturamento** real das micro e pequenas empresas (MPEs) apresentou aumento de 6,3% sobre **dezembro de 2011**.
- Foi o melhor resultado em termos de faturamento real para um mês de dezembro, desde 2000 (\*).
- Por **setores**, os resultados do período foram: indústria (+1,6%), comércio (+10,7%) e serviços (+2,4%).
- **Com esses resultados, as MPEs fecharam 2012 com aumento de 8,1% no faturamento real, ante 2011.**
- O bom desempenho do consumo no mercado interno, a partir da evolução positiva da ocupação e da renda contribuiu para os resultados favoráveis registrados pelas MPEs em dezembro/12 e no ano de 2012.

(\*). Em índice. Considerando abril/04 = 100, o resultado de dezembro/12 foi de 143,6.

- O mercado de trabalho apresentou evolução favorável em 2012, segundo o IBGE:
  - A taxa de desemprego foi de 5,5% (média das seis maiores regiões metropolitanas brasileiras), a menor taxa anual desde o início da pesquisa, em 2002;
  - O rendimento real (habitual) dos ocupados, subiu 4,1% sobre 2011.
  - Considerando o aumento do número de ocupados e do rendimento médio real, a massa de rendimentos reais (habituais) subiu 6,2% em 2012 sobre 2011.
- Por **setores**, em 2012 sobre 2011, os resultados foram: indústria (+5,6%), comércio (+9,6%) e serviços (+7,0%).
- Por **regiões**, os resultados do período foram: RMSP (+5,6%), interior (+10,7%), Grande ABC (+10,2%) e município de São Paulo (5,1%).
- Na comparação de dezembro/12 com novembro/12 o faturamento das MPEs registrou aumento de 8,2% em termos reais (descontando a inflação).
- As vendas das MPEs para o Natal contribuíram para o aumento de faturamento ante novembro/12.

## Expectativas das MPEs

- Em **janeiro/13**, as **expectativas dos proprietários de MPEs** são de que nos próximos seis meses haja estabilidade no **faturamento da empresa**.
  - 50% dos proprietários de MPEs esperam manutenção no faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 51% em janeiro/12.
  - 29% esperam um aumento no faturamento, 9% aguarda uma piora e 11% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.
- As expectativas dos empresários quanto ao **nível de atividade da economia**, nos próximos seis meses, também são de manutenção.
  - Em janeiro/13, 56% dos empresários esperam manutenção no nível de atividade da economia, ante 54% em janeiro/12.
  - 26% aguardam melhora na economia, 8% esperam uma piora no nível de atividade da economia e 10% não sabem como a economia deverá evoluir nos próximos seis meses.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## As MPEs e a economia (I)

- **Em 2012** a economia brasileira apresentou um desempenho modesto. Segundo os analistas de mercado, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve ter um crescimento da ordem de 0,95% em 2012 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, de 1/02/13).
- Apesar do crescimento modesto da economia, o “mercado de trabalho” apresentou bons resultados, segundo o IBGE.
- A evolução favorável do mercado de trabalho contribuiu para o bom desempenho do consumo no mercado interno que, por sua vez, beneficiou as vendas das MPEs.
- **Para 2013**, as perspectivas são de um crescimento moderado para a economia brasileira (+3,1% segundo projeção dos analistas de mercado). As MPEs devem acompanhar a evolução da economia brasileira em 2013.
- Espera-se um crescimento mais equilibrado para os três setores (indústria, comércio e serviços), quanto às MPEs, considerando-se os efeitos das medidas de estímulo à economia brasileira:
  - (i) Redução dos juros básicos. A taxa Selic foi reduzida de 12,5% a.a. em agosto/11 para 7,25% a.a. no momento atual, o que potencialmente facilita investimentos e vendas no crediário;
  - (ii) Desoneração da folha de salários de várias atividades, onde a contribuição passou a incidir sobre o faturamento das empresas, com uma carga potencialmente reduzida;

## As MPEs e a economia (II)

(iii) Desvalorização do real ante o dólar, o que tende a tornar produtos importados mais caros em reais, reduzindo a concorrência com produtos importados;

(iv) Redução dos custos de energia elétrica.

- Nesse cenário, há **riscos** que devem ser considerados:

- **Cenário internacional** adverso. As economias dos “países avançados” (Europa e Estados Unidos) tendem a apresentar um baixo ritmo de crescimento. Há também, incertezas quanto ao financiamento de várias economias do Sul da Europa. Nesse quadro, podem ocorrer turbulências nos mercados financeiros. Essas oscilações podem reduzir os investimentos ao redor do globo, e portanto, afetar o Brasil.

- No **cenário interno**, a inflação tem se mostrado resistente à baixa. O consumo das famílias tem sido importante motor do crescimento das vendas das MPEs e o nível de endividamento das famílias brasileiras está relativamente elevado. Caso a inflação se eleve, o nível de consumo pode ser reduzido.

- Existem incertezas quanto à reação dos **investimentos** às medidas de estímulo adotadas. Por exemplo, há analistas que enfatizam que além de estímulos à demanda, o chamado “lado da oferta” também deve ser foco de atenção, com medidas que aumentem a qualificação da mão de obra, melhora da infraestrutura e redução da burocracia.

**Realização:** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

**Colaboração:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

**Equipe Técnica no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves (coord.), Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Leticia Aguiar, Mariana Rutkowski Silva e Vitor Lemos Maciel.

**Nota Metodológica:** A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

## **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pesqeco@sebraesp.com.br](mailto:pesqeco@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658